

**Exmo(a). Senhor(a) Doutor(a) Juiz de Direito da
2ª Secção de Comércio da Instância Central de
Vila Nova de Famalicão**

J2

Processo nº 170/14.0T8VNF

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda”

V/Referência:

Data:

Nuno Rodolfo da Nova Oliveira da Silva, Economista com escritório na Quinta do Agrelo, Rua do Agrelo, nº 236, Castelões, em Vila Nova de Famalicão, contribuinte nº 206 013 876, Administrador da Insolvência nomeado no processo à margem identificado, vem requerer a junção aos autos do relatório a que se refere o artigo 155º do C.I.R.E., bem como os respectivos anexos (lista provisória de créditos e inventário).

P.E.D.

O Administrador da Insolvência

(Nuno Oliveira da Silva)

Castelões, 23 de outubro de 2014

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Relatório (artigo 155º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

I – Identificação do Devedor

“**Correnteluminosa, Lda.**” (anteriormente com a denominação social de “**TIEGE – Os Pioneiros de Electricidade Geral, Lda.**”), sociedade comercial por quotas com sede na Rua Comendador Santos da Cunha, nº 589 a 601, Loja 11, freguesia de Braga, concelho de Braga, com o NIPC 500 423 865, tendo por objecto social montagens eléctricas.

A sociedade, constituída em 29 de Junho de 1974, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o número 500423865 (corresponde à anterior matrícula nº 1101/19740629 desta mesma conservatória) e tem actualmente a seguinte estrutura societária:

Sócios	Valor da Quota
José de Castro Gomes	75.000,00
Joaquim de Castro Gomes	75.000,00
Total	150.000,00

A gerência da sociedade está atribuída em exclusivo ao sócio José de Castro Gomes. A sociedade obriga-se pela intervenção de um gerente.

II – Actividade do devedor nos últimos três anos e os seus estabelecimentos (alínea c) do nº 1 do artigo 24º do C.I.R.E.)

O estabelecimento da sociedade insolvente, que corresponde à morada da sua sede, não é sua propriedade.

A sociedade insolvente tem como actividade principal as instalações eléctricas e empreitadas, exercendo esta actividade há 40 anos, tendo sido uma das empresas de referência neste ramo na zona de Braga.

Observemos a informação contabilística disponível para os exercícios de 2011 a 2013, a qual sustenta a explicação apresentada pela sociedade insolvente para as razões que a conduziram à actual situação de insolvência:

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Relatório (artigo 155º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

Rubricas	2011	2012	Variação 2012/2011		2013	Variação 2013/2012		Variação 2013/2011	
Vendas e serviços prestados	218.465,30 €	77.490,12 €	-140.975,18 €	-64,53%	93.800,45 €	16.310,33 €	21,05%	-124.664,85 €	-57,06%
Variação nos inventários de produção	-25.000,00 €	-9.300,00 €	15.700,00 €	-62,80%	-48.700,00 €	-39.400,00 €	423,66%	-23.700,00 €	94,80%
CMVeMC	43.693,06 €	15.498,02 €	-28.195,04 €	-64,53%	18.760,09 €	3.262,07 €	21,05%	-24.932,97 €	-57,06%
Fornecimentos e serviços externos	25.922,72 €	22.031,35 €	-3.891,37 €	-15,01%	30.659,51 €	8.628,16 €	39,16%	4.736,79 €	18,27%
Gastos com pessoal	130.960,64 €	95.017,56 €	-35.943,08 €	-27,45%	62.413,73 €	-32.603,83 €	-34,31%	-68.546,91 €	-52,34%
Outros rendimentos e ganhos	26.147,70 €	22.214,70 €	-3.933,00 €	-15,04%	14.000,00 €	-8.214,70 €	-36,98%	-12.147,70 €	-46,46%
Outros gastos e perdas	2.933,28 €	3.198,14 €	264,86 €	9,03%	44.735,69 €	41.537,55 €	1298,80%	41.802,41 €	1425,11%
Resultado Operacional	6.677,89 €	-54.442,05 €	-61.119,94 €	-915,26%	-99.467,11 €	-45.025,06 €	82,70%	-106.145,00 €	-1589,50%
Resultado antes de impostos	3.410,14 €	-55.275,67 €	-58.685,81 €	-1720,92%	-99.523,01 €	-44.247,34 €	80,05%	-102.933,15 €	-3018,44%
Resultado Líquido do Período	2.631,73 €	-55.275,67 €	-57.907,40 €	-2200,35%	-99.523,01 €	-44.247,34 €	80,05%	-102.154,74 €	-3881,66%
Activo	1.345.460,88 €	1.332.192,86 €	-13.268,02 €	-0,99%	396.167,61 €	-936.025,25 €	-70,26%	-949.293,27 €	-70,56%
Activos fixos tangíveis	553.457,91 €	544.356,11 €	-9.101,80 €	-1,64%	69.165,86 €	-475.190,25 €	-87,29%	-484.292,05 €	-87,50%
Outros activos financeiros	91.474,04 €	91.474,04 €	0,00 €		91.474,04 €	0,00 €		0,00 €	
Inventários	165.545,06 €	157.294,62 €	-8.250,44 €	-4,98%	2.917,96 €	-154.376,66 €	-98,14%	-162.627,10 €	-98,24%
Clientes	510.117,34 €	525.115,05 €	14.997,71 €	2,94%	231.941,80 €	-293.173,25 €	-55,83%	-278.175,54 €	-54,53%
Outros activos financeiros	7.500,00 €	7.500,00 €	0,00 €		0,00 €	-7.500,00 €	-100,00%	-7.500,00 €	-100,00%
Caixa e depósitos bancários	14.383,06 €	6.453,04 €	-7.930,02 €	-55,13%	667,95 €	-5.785,09 €	-89,65%	-13.715,11 €	-95,36%
Passivo	923.623,00 €	965.630,65 €	42.007,65 €	4,55%	652.166,95 €	-313.463,70 €	-32,46%	-271.456,05 €	-29,39%
Fornecedores	532.224,89 €	162.292,47 €	-369.932,42 €	-69,51%	47.303,12 €	-114.989,35 €	-70,85%	-484.921,77 €	-91,11%
Estado e outros Entes Públicos	141.458,03 €	167.798,18 €	26.340,15 €	18,62%	155.325,57 €	-12.472,61 €	-7,43%	13.867,54 €	9,80%
Accionistas/sócios	104.500,00 €	406.500,00 €	302.000,00 €	289,00%	239.359,69 €	-167.140,31 €	-41,12%	134.859,69 €	129,05%
Financiamentos obtidos	11.982,33 €	97.574,79 €	85.592,46 €	714,32%	109.460,74 €	11.885,95 €	12,18%	97.478,41 €	813,52%
Outras contas a pagar	133.457,75 €	131.465,21 €	-1.992,54 €	-1,49%	100.717,83 €	-30.747,38 €	-23,39%	-32.739,92 €	-24,53%
Capital Próprio	421.837,88 €	366.562,21 €	-55.275,67 €	-13,10%	-255.999,34 €	-622.561,55 €	-169,84%	-677.837,22 €	-160,69%
Resultados transitados	-170.766,04 €	-168.134,31 €	2.631,73 €	-1,54%	-746.448,52 €	-578.314,21 €	343,96%	-575.682,48 €	337,12%
Excedentes de revalorização	323.747,15 €	323.747,15 €	0,00 €		323.747,15 €	0,00 €		0,00 €	
Trabalhadores	10	9	-1		5	-4		-5	

As dificuldades sentidas pela sociedade insolvente nos últimos anos, e que conduziram a graves problemas de liquidez, são explicadas pelos seguintes factores:

- Forte retracção no sector da construção, área onde a sociedade insolvente exercia preferencialmente a sua actividade;
- Redução na procura, reflexo da crise a nível nacional e internacional (note-se que entre 2011 e 2013, o volume de negócios diminuiu em quase 60%);
- A insolvência de alguns clientes, que originaram a incobrável de valores de montante elevados.

Para o primeiro semestre do ano de 2014, os resultados da sociedade são ainda mais deficitários:

- Volume de negócios: Euros 21.694,60

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Relatório (artigo 155º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

b) Gastos com o pessoal: Euros 21.252,03

Perante esta brutal redução no volume de negócios, a gerência da sociedade ainda tomou medidas para reduzir os custos fixos de funcionamento, nomeadamente através da redução do número de colaboradores, no entanto tal não se mostrou suficiente para assegurar a liquidez necessária para honrar todos os compromissos, sendo patente que para o actual volume de negócios a sociedade fica aquém do seu ponto crítico de vendas.

A insolvência de alguns clientes da sociedade vieram agravar os problemas de liquidez, seja pelo facto da incobrabilidade de alguns valores, seja pela aprovação por aqueles de planos de recuperação com a redução dos valores a receber e o alongamento dos prazos de recebimento. Os valores incobráveis ou de cobrança duvidosa ascendem a cerca de Euros 250.000,00.

Tudo isto em conjunto, tal como referido, veio criar graves problemas de tesouraria, que conduziram a sociedade a entrar em incumprimento com os seus credores, em especial, para com a Segurança Social.

Apesar de os sócios da sociedade insolvente a terem financiado, em montantes avultados, o certo é que tal não se mostrou suficiente para alterar a situação deficitária em que a sociedade exercia a sua actividade e, sem grandes perspectivas de melhoria nas condições de procura neste sector, e sem capacidade para manterem esse financiamento, acabaram por tomar a decisão de se apresentarem à insolvência.

Considerando o que atrás foi exposto, promoveu-se no passado dia **7 de Outubro** o encerramento antecipado nos termos do artigo 157º do CIRE, fazendo-se cessar os contratos de trabalho de três dos seus colaboradores.

III – Estado da contabilidade do devedor (alínea b) do nº 1 do artigo 155º do C.I.R.E.)

A contabilidade da sociedade encontra-se processada até ao final do mês de Junho de 2014, tendo sido cumpridas as obrigações declarativas daí emergentes.

Pela análise que foi feita da contabilidade, tudo indica que esta reflecte uma imagem verdadeira e apropriada da sua situação patrimonial e financeira.

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Relatório (artigo 155º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

IV – Perspectivas futuras (alínea c) do nº 1 do artigo 155º do C.I.R.E.)

Por vontade da gerência da sociedade e do Administrador da Insolvência, foi promovido no passado dia 7 de Outubro o encerramento antecipado do seu estabelecimento, tendo-se feito cessar os contratos de trabalho dos colaboradores da sociedade (nesta altura, três), o que, por si, evidencia a falta de vontade em propor aos credores um plano de recuperação que preveja a manutenção da actividade.

Perante o que acima foi referido, deverão os credores deliberar no sentido da **ratificação da decisão do encerramento do estabelecimento da sociedade insolvente** e, conseqüentemente, **deliberar a liquidação do seu activo.**

Castelões, 23 de Outubro de 2014

O Administrador da Insolvência

(Nuno Oliveira da Silva)

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda”

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

Lista Provisória de Credores (Artigo 154º do C.I.R.E.)

Insolvência de "Correnteluminosa, Lda."
Processo nº 170/14.OT8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão
Lista Provisória de Credores (nº 1 do artigo 154º do C.I.R.E.)

#	Identificação do Credor	Montante dos Créditos e sua Natureza					Valor do Crédito			Fundamento	Mandatário
		Garantidos	Privilegiados	Comuns	Subordinados	Sob Condição	C/ Voto	S/ Voto	%		
1	A Electrificadora, S.A. Rua Almeiriga, nº 586, Apartado 3104 4451-801 Leça da Palmeira NIF / NIPC: 500 001 529			10.700,84 €			10.700,84 €		2,7809%	Relacionado	
2	AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. Praça Conde de Agrolongo, nº 115 4700-312 Braga (São João do Souto) NIF / NIPC: 504 807 692			585,31 €			585,31 €		0,1521%	Relacionado	
3	Amadeu Macedo Faria Rua Dr. Aníbal Araújo Esmeriz nº 23 - 4º Esquerdo 4710-377 S. Victor - Braga NIF / NIPC: 169 109 356		22.286,90 €				22.286,90 €		5,7917%	Remunerações	Deolinda Araújo, Drª Rua António José P. P. Machado, 369 - 1º Esq. 4750-309 Barcelos NIF: 152 468 426
4	António Daniel da Costa Pereira Rua Nascente nº 207 - 2º Dto. 4715-038 Braga NIF / NIPC: 187 436 797		13.888,41 €				13.888,41 €		3,6092%	Remunerações	Flávio Lopes Mendes, Dr. Av. da Liberdade nº 168 - 1º Dto. 4715-037 Braga NIF: 162 789 470
5	Banco BPI, S.A. Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto NIF / NIPC: 501 214 534			9.261,73 €			9.261,73 €		2,4069%	Letra	Joana Bessa Ferreira, Drª Rua de Sá da Bandeira, 20 - 4º Andar 4000-427 Porto
6	Banco Popular Portugal, S.A. Rua Ramalho Ortigão, nº 51 1070-228 Lisboa NIF / NIPC: 502 607 084			12.323,50 €			12.323,50 €		3,2025%	Letras	Dário Freitas, Dr. Rua Sá da Bandeira, nº 567, 1º Dto. 4000-437 Porto NIF: 195 290 658
7	Cândido José Carvalho Machad Rua Entre Bouças, nº 37 4715-062 Braga NIF / NIPC: 168 644 193		12.500,99 €				12.500,99 €		3,2487%	Remunerações	Miguel Macedo Varela, Dr. Rua dos Biscaínhos, nº 81 a 87 4700-415 Braga
8	Empresa do Diário do Minho, Lda. Rua de Santa Margarida, nº 4 4710-306 Braga (São Vitor) NIF / NIPC: 504 443 135			52,06 €			52,06 €		0,0135%	Relacionado	
9	Fazenda Nacional	518,94 €	3.058,98 €	3.844,49 €			7.422,41 €		1,9289%	IMI, IUC, IRS e Coimas	Magistrado do Ministério Público de Vila Nova de Famalicão Avenida Engenheiro Pinheiro Braga, nº 1000/1002 4764-501 Vila Nova de Famalicão
10	Fórmula - Serviços de Gestão, Lda. Avenida da Liberdade, nº 296, 2º 4710-250 Braga NIF / NIPC: 503 869 082			6.391,95 €			6.391,95 €		1,6611%	Relacionado	
11	Instituto da Segurança Social, I.P. Praça da Justiça 0471-512 Braga			172.032,86 €			172.032,86 €		44,7066%	Contribuições	
12	João Paulo Lopes Gomes Rua José António Cruz nº 176 - 4º Esq. Trás 4715-343 Braga NIF / NIPC: 196 979 471		38.100,32 €		19.885,60 €		38.100,32 €	19.885,60 €	9,9012%	Remunerações e Empréstimo	Guilherme dos Santos, Dr. Rua João de Deus nº 76 - 5º, Sls. E e G 3700-149 S. João da Madeira NIF: 175 630 275
13	Joaquim de Castro Gomes Rua de Pomar de Marvila 4705-629 Braga NIF / NIPC: 127 840 672				80.000,00 €			80.000,00 €		Empréstimo	Guilherme dos Santos, Dr. Rua João de Deus nº 76 - 5º, Sls. E e G 3700-149 S. João da Madeira NIF: 175 630 275
14	José Alberto Pereira Meneses Rua da Boavista, nº 143 4700-416 Sê, Braga NIF / NIPC: 137 631 251		4.279,61 €			21.292,58 €	4.279,61 €	21.292,58 €	1,1122%	Remunerações	Miguel Macedo Varela, Dr. Rua dos Biscaínhos, nº 81 a 87 4700-415 Braga
15	José de Castro Gomes Avenida da Liberdade nº 149 - 4º Dto 4715-037 Braga NIF / NIPC: 127 840 699				357.860,30 €			357.860,30 €		Suprimentos	Guilherme dos Santos, Dr. Rua João de Deus nº 76 - 5º, Sls. E e G 3700-149 S. João da Madeira NIF: 175 630 275
16	Legrand Eléctrica, S.A. Estrada da Alagoa, 96, 96-A, 96-B, 96-C, 96-D, 96--e, 96-F, Rebelva 2775-716 Carcavelos NIF / NIPC: 500 266 913			11.104,71 €			11.104,71 €		2,8858%	Relacionado	

Insolvência de "Correnteluminosa, Lda."
Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão
Lista Provisória de Credores (nº 1 do artigo 154º do C.I.R.E.)

#	Identificação do Credor	Montante dos Créditos e sua Natureza					Valor do Crédito			Fundamento	Mandatário
		Garantidos	Privilegiados	Comuns	Subordinados	Sob Condição	C/ Voto	S/ Voto	%		
17	Manuel de Jesus Ferreira da Costa Rua 5 de Outubro, nº 34 4715-060 Braga NIF / NIPC: 142 045 934		10.427,06 €				10.427,06 €		2,7097%	Remunerações	Miguel Macedo Varela, Dr. Rua dos Biscainhos, nº 81 a 87 4700-415 Braga
18	Maria da Glória Gonçalves Martins Rua de Santo Isidro nº 23 4730-430 Sabariz - Vila Verde NIF / NIPC: 209 453 710		10.133,70 €				10.133,70 €		2,6335%	Remunerações	Rita Lobo Machado, Drª Av. da Liberdade nº 124 - 1º, Sala 1 4715-037 Braga
19	Maria Helena Ricardo Azevedo Fins Rua Germão Galharde nº 16, 9º Dt. Trás 4715-290 S. Victor - Braga NIF / NIPC: 210 920 548		15.258,08 €				15.258,08 €		3,9652%	Remunerações	Rita Lobo Machado, Drª Av. da Liberdade nº 124 - 1º, Sala 1 4715-037 Braga
20	Novo Banco, S.A. Avenida da Liberdade, 195 1250-142 Lisboa NIF / NIPC: 503 204 016			2.829,80 €			2.829,80 €		0,7354%	Cartão crédito	Tiago Cardoso da Silva, Dr. Av. da Boavista, 1837 - 12º 4100-133 Porto
21	PT Comunicações, S.A. Rua Andrade Corvo nº 6 1050-009 Lisboa NIF / NIPC: 504 615 947			1.897,65 €			1.897,65 €		0,4931%	Serviços	Cláudia Vitorino, Drª Rua de Entrecampos, 28 1749-076 Lisboa NIF: 208 405 712
22	Stocksensor - Comércio, Equipamentos e Segurança, Lda. Rua Frei Pedro de Perelhal, nº 1397 4750-620 Perelhal, Barcelos NIF / NIPC: 506 500 896			23.326,62 €			23.326,62 €		6,0619%	Fornecimentos	F. Gonçalves Oliveira, Dr. Cais do Paraíso, nº 2, 2º 3810-146 Aveiro NIF: 208 684 530
Total		518,94 €	129.934,05 €	254.351,52 €	457.745,90 €	21.292,58 €	384.804,51 €	479.038,48 €	100,0000%		

23 de outubro de 2014

O Administrador da Insolvência

(Nuno Oliveira da Silva)

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda”

Processo nº 170/14.0T8VNF 2ª Secção (J2) do Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

I n v e n t á r i o

(A r t i g o 1 5 3 ° d o C . I . R . E .)

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Inventário (artigo 153º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.OT8VNF da 2ª Secção (J2) de Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

Relação dos bens e direitos passíveis de integrarem a massa insolvente:

A – Bens Móveis

Verba	Descrição da Verba	Valor
1	1 Veículo ligeiro de mercadorias da marca Citroën, modelo AX Entreprise, com a matrícula 14-04-EM, de Novembro de 1994	100,00 €
2	1 Veículo ligeiro de mercadorias da marca Fiat, modelo Pinto TD Van, com a matrícula 71-40-FI, de Junho de 1995	100,00 €
3	Saldo da conta à ordem nº 2012.013305.730, titulada pela Insolvente, na Caixa Geral de Depósitos, S.A., e sobre a qual incidem as penhoras à ordem dos seguintes processos: <ul style="list-style-type: none">– Euros 66,08 no âmbito do processo nº 14027/06.5YYPRT do extinto 1º e 2º Juízos de Execução do Porto;– Euros 8,85 no âmbito do processo nº 3162/06.0TBBERG do extinto 3º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga;– Euros 7,10 no âmbito do processo nº 1639/14.2T2OVR do extinto Juízo de Execução do Tribunal de Ovar	82,03 €
Total dos bens móveis		282,03 €

B – Bens Imóveis

Verba 4: Urbano, destinado a armazéns e actividade industrial: prédio em propriedade total, sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, correspondente a armazéns e actividade industrial, sito no Lugar Marvila, Lote 18, Pavilhão B, freguesia de Sequeira, concelho de Braga, descrito sob o nº 51/19871113 – Sequeira, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o artigo 638. Valor patrimonial de Euros 128.780,00.

Verba 5: Urbano, destinado a habitação: fracção autónoma designada pela letra “AX”, correspondente ao 3º andar esquerdo centro trás, com exposição a norte, tipo T1, para habitação, com a superfície coberta de 72,80 m². Faz parte do prédio constituído em propriedade horizontal

Insolvência de “Correnteluminosa, Lda.”

Inventário (artigo 153º do C.I.R.E.)

Processo nº 170/14.0T8VNF da 2ª Secção (J2) de Comércio da Instância Central de Vila Nova de Famalicão

sito na Rua Engenheiro Lagrifa Mendes, nº 12, união de freguesias de Ferreiros e Gondizalves, concelho de Braga, descrito sob o nº 504-AX da freguesia de Ferreiros, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o artigo 1478-AX. Valor patrimonial de Euros 36.160,00.

Verba 6: Urbano, destinado a habitação: fracção autónoma designada pela letra “AS”, correspondente ao 3º andar direito centro, com exposição a nascente, tipo T1, para habitação, com a superfície coberta de 51,00 m². Faz parte do prédio constituído em propriedade horizontal sito na Rua Engenheiro Lagrifa Mendes, nº 12, união de freguesias de Ferreiros e Gondizalves, concelho de Braga, descrito sob o nº 504-AS da freguesia de Ferreiros, da Conservatória do Registo Predial de Braga e está inscrito na respectiva matriz urbana sob o artigo 1478-AS. Valor patrimonial de Euros 25.330,00.

Os bens móveis inventariados sob as verbas nº 1 e 2 encontram-se estacionados no exterior, na freguesia de Nogueira, concelho de Braga e encontram-se em muito mau estado de conservação.

O imóvel descrito sob a verba nº 4 é objecto de contrato de arrendamento celebrado em 2004 com a sociedade “TIEGEINDÚSTRIA – Equipamentos Industriais, S.A.” e a que corresponde uma renda mensal de Euros 2.500,00.

Castelões, 23 de Outubro de 2014

O Administrador da Insolvência

(Nuno Oliveira da Silva)